



O medo do desconhecido

O jovem executivo Rodrigo Medrosini tem comportamento característico de quem tem medo do desconhecido: come sempre o mesmo tipo de comida nos mesmos restaurantes; veste sempre o mesmo estilo de roupas; segue sempre o mesmo caminho para o trabalho; sai sempre com a mesma turma; pratica sempre os mesmos esportes; ouve sempre o mesmo tipo de músicas; repete sempre os mesmos hotéis e locais de férias.

Rodrigo é completamente diferente de pessoas como Leonardo da Vinci, Einstein e Galileu que deixaram uma marca indelével de sua passagem pelo planeta. Esses gênios só tiveram existências espetaculares porque demonstraram grande audácia para percorrer caminhos novos, desconhecidos, que outros não ousaram percorrer. A humanidade progride porque, de tempos em tempos, surgem pessoas visionárias, empreendedoras, que não temem o desconhecido. Sem esse tipo de empreendedores, talvez a humanidade estivesse até hoje vivendo de maneira selvagem, concentrada ao redor dos vales dos rios Tigre e Eufrates.

Rodrigo foi uma criança muito mais criativa do que os adultos que o rodeavam, mas na medida que cresceu, essa criatividade foi desaparecendo. Isso aconteceu porque os adultos começaram a interferir. Eles começaram a encorajá-lo a agir com cautela, a ser menos curioso, a evitar a experimentação, a seguir sempre o caminho mais seguro. Com esses ensinamentos Rodrigo foi crescendo, ao mesmo tempo em que foi sendo aprisionado numa espécie de camisa-de-força psicológica. O pior de tudo é que Rodrigo levou para essa prisão a falsa impressão de que, se ficar sempre alerta, terá condições de evitar e até de enfrentar o desconhecido.

Nas aulas de empreendedorismo Rodrigo começou a perceber que a melhor estratégia para enfrentar o medo do desconhecido consiste em procurar conhecê-lo melhor, consiste em torná-lo mais previsível. Isso só se consegue com o desenvolvimento de uma mente planejadora, capaz de identificar tendências, antever mudanças, enfim de projetar o futuro com realismo e razoável segurança. Rodrigo percebeu logo que planejar é essencial, mas que os planos que formula jamais poderão se tornar ditadores inflexíveis do seu rumo. Que planos não devem ser rígidos e imutáveis. Aprendeu enfim que não deverá viver sua vida nem temendo futuro e nem de uma maneira neuroticamente planejada.

Felizmente, Rodrigo está perdendo o medo do desconhecido. Antes de tomar qualquer decisão passou a se perguntar: qual a pior coisa que poderá me acontecer se eu fizer isso de uma maneira diferente? Aos poucos ele passou a perceber que o desconhecido, ao invés de ser algo perigoso, algo a ser evitado, é na realidade uma imensa área a ser explorada.



EDER LUIZ BOLSON - empresário, fundador de cinco empresas, professor universitário e consultor de empresas. Engenheiro formado pela Universidade Federal de Santa Maria, RS. Fez curso de mestrado na North Dakota State University dos Estados Unidos.

Fez diversos cursos de especialização em gestão de negócios e marketing no Brasil e exterior. Foi professor de Técnicas de Elaboração e Avaliação de Projetos do Departamento de Economia da AEUDF (Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal) . Foi Assessor de Planejamento e Gerente da EMBRAPA/SPSB.

É presidente da APSEMG (Associação dos Produtores de Sementes e Mudanças de Minas Gerais) e Vice-presidente para Negócios Internacionais da ABRASEM (Associação Brasileira dos Produtores de Sementes). Fundador e Vice-presidente do SINDBIO/FIEMG (Sindicato das Empresas de Base Biotecnológica no Estado de Minas Gerais). É membro do Conselho de Representantes da FIEMG. É professor de Empreendedorismo e Planos de Negócio de cursos de pós-graduação e consultor da Fundação Israel Pinheiro.

Sua experiência prática empreendedora é interessante e diversificada, pois a partir de sonhos ou visões fundou

empresas que se desenvolveram e hoje atuam com sucesso, gerando emprego e renda, em diversos setores como: alta tecnologia, indústria, comércio e prestação de serviços. Continua criando empresas e ajudando outras pessoas a criarem novos negócios.

Eder Luiz Bolson é autor do Livro: "**Tchau, Patrão !**"